

Reunião de 14 Junho de 1944

— No dia 14 de Junho de 1944 reuniu-se no gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Évora a Comissão Reguladora do Comércio de Évora sob a Presidência do excellentíssimo senhor Dr. Miguel Rodrigues Bastos. Compareceram todos os senhores, excellentíssimos senhores eng. José Sebastião Fernandes Vaz Freire, Artur Augusto Freire, Alexandre Hermenegildo Pires de Sá e António Paulino.

— Foi lida e aprovada a acta da reunião anterior.

— O excellentíssimo senhor Presidente leu o relatório que se transcreve "Excellentíssimo senhor Delegado da Intendência Geral dos Abastecimentos - Évora; De acordo com a circular de V. Ex.ª nº 39 submeti à aprovação da Comissão Reguladora local o orçamento referente ao último semestre de 1944. Julgou-se, de acordo com os princípios financeiros actualmente em vigor, que se devia apresentar um orçamento equilibrado, mas desde logo a referida Comissão foi de parecer que se devia juntar ao referido orçamento um seguimento relatório onde se chamasse a atenção de V. Ex.ª para três factos que se reputam fundamentais. 1.º Na receita foi criada a importância de esc. 32.500,00 de saldo, que deixará de existir de futuro, visto que as receitas das Comissões ficam reduzidas ao produto da venda de inv.

pressas; 2.<sup>o</sup> Na receita foi incluída a multa de  
Esc. 40.000x00 que representa a multa de impres-  
sos (cartas e dinheiros) sendo a parte principal  
resultante da multa das cartas de racionamento  
afora feitas. Como, porém, essas cartas, com excepção  
das do azeite, são válidas para dois anos, menos que  
essa receita tem de ser avaliada neste mo-  
mento com perda de 50%. 3.<sup>o</sup> os encargos míni-  
mos desta Comissão são de Esc. 8.470x00 mensais,  
ou sejam, Esc. 101.640x00 por ano. Temha-se, no entan-  
to, em vista que os vencimentos atribuídos são,  
para o momento que se vive, verdadeiramen-  
te modestos. Parece, pois, à Comissão da maior  
urgência poder a V. S.<sup>a</sup> a situação para que  
para a mesma, se busque a devida solu-  
ção. - Uma se, ainda, sugerir duas soluções  
que nos parecem de certo interesse: a 1.<sup>a</sup>  
seria a do serviço de racionamento nos mu-  
cípios onde de distrito passaram a ser fei-  
tos nas secretarias das Delegações Distritais  
da Intendência Geral dos Abastecimentos, fi-  
cando a presidir à Comissão Reguladora  
o respectivo Delegado Distrital da Intendência  
Geral dos Abastecimentos. - a 2.<sup>a</sup> seria a atri-  
buição às Comissões Reguladoras dos Concelhos  
onde de distrito dum subsídio calculado de-  
pois de inquérito a fazer aos serviços mun-  
cipales e seus encargos mínimos. - O Conselho  
de S. Paulo annexo no último inquérito a exis-  
tência de 45.429 jeaneiras. É já por este número  
se pode fazer uma pequena ideia do mo-  
vimento que tem a Prefeitura da Comissão  
Reguladora para manter o seu sistema  
de racionamento que se não é de-  
feito tem, pelo menos, correspondido até

agora as mais instantes necessidades do  
desenvolvimento regular da população do con-  
celho. - Cri a Comissão Reguladora a qual re-  
vito que V. S.ª ponderará convenientemente  
toda a matéria exposta, tomando-se até  
ao fim do corrente ano qualquer decisão  
que permita a manutenção deste serviço  
em ritmo a poder ocorrer a todas as  
necessidades." - Finda a leitura e tendo a  
Comissão concordado com o relatório foi  
aprovado o orçamento apresentado na reu-  
nião anterior o qual foi assinado por  
todos.

- Não havendo mais nada a tratar  
foi encerrada a reunião da qual se la-  
virou a presente acta que em Cândido  
Liberato, Chôpe dos Livings, escreveu e su-  
bscreveu.

Uniquempr  
P. S.ª  
Amândio Heres dos Livings